

Núcleos Municipais de
Artes e Cultura



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SECRETARIA DE CULTURA

FAPERP

Fundação da Apolo à Pesquisa e
Extensão de São José do Rio Preto

**PLANO DE TRABALHO
2025-2026**

**PROJETO “NÚCLEOS MUNICIPAIS
DE ARTES E CULTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE
CULTURA”**

Entidade declarada de utilidade pública conforme Lei Municipal nº8505 de 29 de novembro de 2001
Entidade declarada de utilidade pública conforme Lei Estadual nº 11.292 de 16 de dezembro de 2002
Rua Siqueira Campos nº 3926 Bairro Santa Cruz – CEP:15014-030 – Fone/fax: (17) 3211-1089
CNPJ: 01.577.672/0001-27 – e-mail: faperp@faperp.org.br – site: www.faperp.org.br

I - DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

1 - Entidade

Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de São José do Rio Preto – Faperp

Rua: Siqueira Campos, nº 3926 – Bairro Santa Cruz

CEP: 15014-030 - São José do Rio Preto – SP

Telefone/Fax: (017) 3211-1089

e-mail: faperp@faperp.org.br

CNPJ. 01.577.672/0001-27

2 - Representante Legal

Prof. Dr. Carmo Augusto Rosin - Diretor-Presidente

RG: 12.628.187

CPF: 015.724.938-79

3 – Missão

Art. 6º- A Fundação tem por objetivo o estímulo à pesquisa e experimentações científicas, tecnológicas e culturais, visando sua aplicação em favor do desenvolvimento de São José do Rio Preto e Região, podendo:

XI – desenvolver e executar ações e projetos nas áreas: educação, assistência social, cultura, tecnologia, meio ambiente, saúde, esporte e comunicação.

4 - Breve histórico da Entidade Proponente

A Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de São José do Rio Preto - Faperp - é pessoa jurídica de direito privado, instituição do Terceiro Setor, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 16 de setembro de 1996, por escritura pública lavrada pelo tabelião do segundo Cartório de Notas de São José do Rio Preto.

A Fundação incentiva o desenvolvimento científico, cultural, educacional e social, contribuindo com a comunidade em que está inserida e com o país. Tem suas contas acompanhadas e aprovadas pelo Ministério Público e suas atividades supervisionadas por um Conselho Curador, formado por pessoas de referência em suas atividades profissionais e que atuam na entidade voluntariamente. A Faperp considera que a cultura é parte do que somos, nela está o que regula nossa convivência e nossa comunicação em sociedade. Ao inserir crianças, jovens e adultos em contextos culturais, de forma fundamentada, esses indivíduos se tornam mais críticos, criam novos conceitos e desenvolvem novas maneiras de percepção da vida e do mundo.

Por meio de ações de produção e difusão artística em diferentes segmentos, a Fundação estimula a criatividade, a inspiração e a motivação. Como consequência, os participantes dos Projetos Culturais se mostram mais sensíveis, generosos e tolerantes, o que reflete uma personalidade integrada e harmoniosa na sociedade.



Relação de Projetos culturais com o apoio e coordenação da Faperp:

Projeto Núcleo Municipal de Artes - Secretaria Municipal da Cultura - São José do Rio Preto – SP – 2005 a 2008.

A Faperp, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, realizou em São José do Rio Preto o Projeto Núcleos de Arte, que atende a população gratuitamente através de cursos anuais na área de Teatro, Música, Dança e Artes visuais.

Festival Olho da Rua.

A Faperp participou desde projeto no período de 2008 a 2015 e teve como objetivo geral valorizar a diversidade nas expressões e manifestações da Cultura Hip Hop.

Festival Internacional de Teatro de Rio Preto.

A Faperp foi responsável pela administração dos patrocínios recebidos da Caixa Econômica Federal, Funarte e Petrobrás por meio da Lei Rouanet, relativo ao Festival Internacional de Teatro no período de 2003 a 2010.

FIL – Festival Internacional de Intercâmbio de Linguagens – 2010.

O FIL aconteceu no período de 07 a 19 de Julho de 2010 nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, com o objetivo de ampliar e aprofundar os intercâmbios criativos entre as diversas linguagens artísticas.

Projeto Publicação do Livro “Signos (Em) Cena” – 2010.

Este projeto teve como objetivo a publicação de Livro intitulado “Signos (Em) Cena”, conforme contrato celebrado pela Secretaria do Estado da Cultura e Faperp, face ao concurso realizado para a premiação de projetos de Publicação de Livros do Estado de São Paulo.

Projeto Tempo_Festival das Artes – Ministério da Cultura – 2010.

O Projeto Tempo_Festival das Artes, realizado em parceria com o Ministério da Cultura teve como objetivo a mútua cooperação e colaboração recíproca dos participantes visando realizar o Festival Internacional de Artes Cênicas, realizado nos dias 26 a 30 de Maio e 05 de Junho de 2010.

Projeto Memória – ACIRP - São José do Rio Preto – 2010.

O Projeto Memória – ACIRP – Associação Comercial e Empresarial de José do Rio Preto, consistiu na Criação de um comitê gestor do Projeto Memória ACIRP; de um “hot site” para o jubileu dos 90 anos da ACIRP.

Orquestra Jovem de Rio Preto – Ponto de Cultura – Ministério da Cultura – 2004-2009 - Captação e gestão financeira junto ao Ministério da Cultura para o projeto Orquestra Jovem de Rio Preto.

O projeto teve como objetivo resgatar os valores essencialmente humanos e despertar nos jovens o interesse pelo fazer e o saber cultural, além de, aprimorar os artistas da Orquestra e apresentações de concertos didáticos em escolas e locais públicos.

II - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

1 - Título do Projeto:

“Núcleos Municipais de Artes e Cultura da Secretaria Municipal de Cultura”.

2 – Vigência do Projeto:

01 de setembro de 2025 a 31 de agosto de 2026.

3 – Objeto da Parceria:

O presente Plano de Trabalho tem por objeto, a celebração de parceria com o município de São José do Rio Preto por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura, formalizando a modalidade “Termo de Colaboração”, consolidado por interesse público e recíproco com a organização da sociedade civil, mediante transferência de recursos financeiros, objetivando a execução dos serviços de coordenação pedagógico-artística, administrativa e de docência de cursos livres, oficinas e laboratórios nos seguintes seguimentos artísticos: artes visuais, dança, música, literatura, teatro e Cultura Hip-Hop, nos seguintes Núcleos:

- ✓ Casa de Cultura Dinorath do Valle;
- ✓ Teatro Municipal Nelson Castro;
- ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Roberto Farath;
- ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura CEU das Artes Aristides dos Santos;
- ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Vitorio Lucchesi;
- ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Santo Antônio de Pádua;
- ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Sem Segredo;
- ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Projeto Viva Beatriz da Conceição;
- ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura OSC Maquinha do Futuro;
- ✓ Projeto Aquário
- ✓ Núcleo Casa Afra Pompêo
- ✓ Núcleo Instituto Família Universos



III - JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O contato com a arte deve ser feito de modo a expandir a visão de mundo, a comunicação e a expressão, além de propiciar o desenvolvimento do pensamento crítico, artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana. Durante o aprendizado, o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele, pelos outros, pela natureza e nas mais diferentes culturas. Ressaltamos que aulas, oficinas e laboratórios atribuídos às linguagens artísticas fomentam a transformação das pessoas e o desenvolvimento de suas capacidades inventivas por meio da cultura e da arte, bem como contribuem para a formação de cidadãos conscientes do significado de suas vidas em sociedade. Trata-se de uma efetiva política pública à qual todo cidadão tem direito, além da oportunidade para iniciar ou aprimorar o contato com a cultura, formando os mais diversos graus de pessoas interessadas nos segmentos. Além disso, a arte dialoga, interage e se funde com a sociedade. Ela é o reflexo de seus sentimentos e, principalmente, a visão crítica da própria existência e do mundo. Sendo assim, é necessário que essas ações se fortaleçam para que possamos oferecer condições ideais de aprendizado e qualidade nas aulas oferecidas, sendo fator fundamental para o efetivo desenvolvimento de políticas públicas para o setor cultural, objetivando um projeto de continuidade e permanência. O projeto deverá considerar a demanda, visualizando a valorização e divulgação desta oportunidade que constitui um grande repositório de nossa cultura, tanto em valores como em conhecimentos.

IV - DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 5,8% a 9,3% da população brasileira sofre de depressão e ansiedade, o que corresponde a mais de 11,5 milhões de pessoas depressivas e 18,5 milhões de ansiosos no país. Após a pandemia da Covid-19, esses dados ficaram ainda piores, com as pessoas isoladas e o medo constante de contaminação.

A arte pode contribuir para a melhoria da saúde mental das pessoas, pois representa a maneira que elas enxergam o mundo e produz novas formas de ver e pensar a vida transformando a realidade, e nesse sentido, se faz fundamental para todos.

A palavra arte deriva do latim “ars” e significa técnica e habilidade. Através da produção artística de um povo é possível identificar como pensam, quais são os seus valores, como é organizada sua cultura e quais são os seus costumes. Na arte é possível compreender os sentimentos e motivações de determinado grupo social, pois, é através de suas linguagens que se expressam conceitos e maneiras de se retratar a realidade.

Assim sendo, o incentivo e a formação da arte são de extrema importância, pois através das manifestações artísticas é possível entender os sentimentos das pessoas e isso pode ser fundamental para a orientação e até mesmo a promoção de mudanças na forma delas enxergarem ou entenderem o que as afligem.

Trabalhar arte de maneira formativa, também, tem o papel de acolher, já que por meio dela se expressam sentimentos e emoções. Esse acolhimento pode ser feito na perspectiva que as pessoas têm com relação à arte, pois em muitos momentos é vista como algo distante da vida. Os profissionais podem estimular os sentidos para percepção de que somos rodeados pelas formas dos objetos, por construções que observamos, pela existência da arte nas conversas despretenhosas, na disposição de ouvir uma música nova ou no ato de simplesmente contemplar. Acolher é dar abrigo, então se deve proteger como cada pessoa sente e percebe a arte.

V – OBJETIVOS

1 – Objetivo Geral

O Projeto “Núcleos Municipais de Artes e Cultura” visa atuar na promoção do conhecimento da arte e cultura como bem cultural histórico, gerando oportunidade de formação de alunos, descoberta e aprimoramento de habilidades artísticas, por meio da realização de cursos livres, oficinas e laboratórios diversos em espaços públicos, mantidos pela Secretaria Municipal de Cultura e parceiros.

2 – Objetivos Específicos

- ✓ Desenvolver e realizar aulas, oficinas e laboratórios nos seguimentos artísticos de artes visuais: artes visuais (artes plásticas e desenho de observação); Cultura Hip-Hop (breaking e rap) dança: ballet, contemporâneo, jazz, street jazz e dança de salão; música: canto coral, teoria musical, bateria, percussão, violão clássico, violão popular, viola caipira, teclado, piano, violino, violoncelo, sopro; literatura, teatro e outras modalidades ligadas a cultura;
- ✓ Contratar instrutores especialistas nas áreas de atuação, através de análise de currículo, entrevista e processo seletivo simplificado, atendendo assim a todas as especificidades do chamamento;
- ✓ Agregar profissionais de comprovada excelência na equipe administrativa, pedagógica, cultural e docente;
- ✓ Capacitar os responsáveis dos núcleos e espaços parceiros para que os mesmos tenham informações pertinentes sobre as atividades oferecidas, no momento das inscrições. E no decorrer de todo o desenvolvimento do projeto;
- ✓ Estimular e promover a formação continuada de todas as pessoas que se inscreverem nas aulas no formato de níveis: iniciante, intermediário e avançado;
- ✓ Desenvolver ações referentes às linguagens artísticas, em uma abordagem que privilegia o olhar sobre a cultura e seus elementos;
- ✓ Oportunizar o acesso à cultura artística para as pessoas que não possuem, e dessa maneira, despertar o interesse, proporcionar a aproximação e aprofundar o conhecimento da arte;
- ✓ Oferecer acesso à arte-educação enquanto fator de sensibilização, inclusão e transformação social;
- ✓ Promover a educação por meio da arte, apresentando à população uma temática de teor histórico e cultural notáveis;
- ✓ Realizar apresentações esporádicas durante todo o ano e apresentação de encerramento anual, dentro do próprio núcleo e/ou teatros ou espaços públicos municipais, a fim de torná-lo acessível a toda população, caso haja recurso disponível ou usando recurso de saldo remanescente do aditivo anterior com autorização da Secretaria.
- ✓ Promover atividades educativas voltadas para a comunidade, dando a oportunidade de análise, reflexão e compreensão de processos criativos e seus diversos instrumentos de ordem material, imaterial e humano;
- ✓ Elaborar relatório mensal que deverá conter objetivos, atividades desenvolvidas, conteúdo programático e lista de presença (instrutores);
- ✓ Elaborar relatório mensal, quadrimestral, anual e final dos serviços executados com parecer técnico pedagógico acerca dos relatórios dos instrutores, levantamento qualitativo e quantitativo que retrate a participação e o desenvolvimento das atividades (coordenador pedagógico);
- ✓ Promover e programar através de reuniões trimestrais com os instrutores das áreas específicas e semestrais para toda a equipe de instrutores, com o objetivo de planejar a execução das aulas assim como avaliar o processo em andamento;
- ✓ Oferecer aos instrutores e equipe capacitações, com profissionais de arte-cultura ou de desenvolvimento geral para formação, atualização e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas;
- ✓ Proceder à avaliação e o monitoramento do projeto, com vistas à melhoria de edições vindouras.
- ✓ Articular as ações e atividades desenvolvidas nos núcleos como política pública cultural de direito.

VI - PÚBLICO ALVO

O público atendido será composto por crianças a partir de 7 anos, jovens, adultos e pessoas da terceira idade, abrangendo também PCDs e contemplando a diversidade de gênero, raça, etnia, escolaridade, classe social e econômica nas demais modalidades.

VII - META

A meta do projeto “Núcleos Municipais de Artes e Cultura” tem a estimativa de atender um público de até 2.800 (duas mil e oitocentas) pessoas mensalmente, desenvolvendo a formação, o despertar para a arte e seus benefícios individuais e sociais.

VIII – METODOLOGIA

A metodologia será desenvolvida através de aulas expositivas (teóricas e práticas), com auxílio de materiais impressos, quando necessário. Constatamos a necessidade de ressaltar a implementação da abordagem triangular como ferramenta ativa, pois não se refere a um modelo ou método, mas tem o objetivo de focar na metodologia adotada pelo professor nas suas aulas, sem vínculo teórico padronizado, a fim de não engessar o processo.

Fica evidente, portanto, que a abordagem triangular não se enquadra para quem quer seguir um método mecânico, ela requer a liberdade de obter conhecimento crítico e reflexível no processo de ensino, ajustando-se ao contexto em que se encontra.

Trata-se de uma abordagem dialógica que abre caminhos para o instrutor na sua prática docente, permitindo, no decorrer da sua didática, realizar escolhas de estruturas e ferramentas pedagógicas e adequá-las, de acordo com cada turma, atividade ou ação desenvolvida.

A prática educativa do instrutor e do aluno no ensino possibilita uma análise crítica do seu próprio fazer, seja ele em qual linguagem artística agir. É também interessante analisar o processo de expressão do instrutor e do aluno, dialogando com as linguagens artísticas. Quando é algo mecânico e sem causa poética, não revela a singularidade do trabalho artístico produzido. O processo de ensino aprendizagem na área artística deve transmitir sensibilidade e emoção.

Nesse sentido, podemos entender a abordagem triangular como paradigma/teoria da trans área Arte/Educação, isso porque essa abordagem, em sua potencialidade, indica ações, reflexões e atividades de caráter transdisciplinares. A abordagem triangular não é pluri, multi ou inter, é transdisciplinar, assim entende a inter-relação Arte/Educação como transdisciplinar também, além de ser efetiva entre as próprias linguagens artísticas. É nesse caminho de reflexão teórica, que podemos entender seu contexto de avanço nas reflexões. Ela se mantém viva, pois em sua sistematização inicial já permitia uma abertura para aprofundamentos e desenvolvimentos. Assim, as pesquisas epistemológicas vão ampliando a visão e confirmando a contemporaneidade da abordagem, que, ao ser revista, se adequa às novas ferramentas, hábitos, modos de fazer e conteúdo. É por este caráter teórico, aberto, complexo, transdisciplinar e contemporâneo, que consideramos a abordagem triangular como via de relações e produção de conhecimento coerente com o olhar integral que o instrutor deve possuir.

Ressaltamos ainda que a proposta possui estruturantes, a seguir descritos: - a contextualização, a apreciação e a produção da linguagem artística trabalhada em aulas expositivas (teóricas e práticas). A contextualização da linguagem permite entender em que condições a mesma foi produzida, bem como as relações de poder que estão implícitas nessa produção. A apreciação possibilita a percepção das interações entre os componentes dos objetos artísticos, na relação que ocorre entre o sujeito e a própria ação. A produção permite que o aluno tenha condições de criar. Todas as etapas já percorridas por ele permitem que se lance na produção e execução, de modo qualificado, crítico e sensível.

1 - Considerações

O processo de aprendizagem em arte e cultura como política pública é um direito do cidadão e uma meta que devemos perseguir incansavelmente, e o plano de trabalho apresentado encontra-se nessa direção. Trata-se de um documento completo e contemporâneo, que corresponde às demandas as quais identificamos no ensino de arte e cultura

atualmente. Com ele será possível um trabalho adequado no processo de ensino e aprendizagem dos Núcleos Municipais de Artes e Cultura e seu desenvolvimento integral por meio das metas, metodologias e ações estabelecidas. Temos um plano relevante, pautado em altas expectativas de aprendizagem, que deve ser acompanhado por toda a equipe, em regime de colaboração. Cabe a nós sermos um grande parceiro neste processo, de modo que, em regime de colaboração, as mudanças esperadas alcancem cada Núcleo, dia após dia a contento. Somente assim, teremos cumprido o compromisso da equidade para aqueles que juntos atuam no processo da arte.

IX – LOCAIS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

- ✓ Casa de Cultura Dinorath do Valle;
 - ✓ Teatro Municipal Nelson Castro;
 - ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Roberto Farath;
 - ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura CEU das Artes Aristides dos Santos;
 - ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Vitório Lucchesi;
 - ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Santo Antônio de Pádua;
 - ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Sem Segredo;
 - ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura Projeto Viva Beatriz da Conceição;
 - ✓ Núcleo Municipal de Artes e Cultura OSC Maquinha do Futuro;
 - ✓ Projeto Aquário;
 - ✓ Núcleo Casa Afra Pompêo;
 - ✓ Núcleo Instituto Família Universos;
- O horário das aulas serão distribuídas de acordo com o horário de funcionamento de cada núcleo.

X – DIVULGAÇÃO E FORMALIZAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão realizadas on-line e/ou presencialmente no preenchimento da devida ficha de inscrição, no endereço eletrônico designado para esta finalidade ou nos Núcleos aonde serão realizados os cursos do projeto.

A divulgação será realizada, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e a Faperp, por meio de site, redes sociais, mídia espontânea, equipamentos públicos como escolas, CRAS, CAPS infantil, CREAS, entre outros.

XI- ARTICULAÇÃO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS

A principal articulação do plano de trabalho apresentado em relação às políticas públicas é a igualdade e a plena oferta de condições para a expressão e a fruição cultural que são cada vez mais reconhecidas como direitos humanos a todos. A Constituição de 1988, em seu artigo 215, reafirma essa compreensão, mas para que tais direitos sejam incorporados ao cenário político, social e cultural, é necessário que uma ampla parceria entre diferentes setores de interesse defina um referencial de compartilhamento dessas ações necessitando, assim, o fortalecimento por consensos que garantam sua legitimidade. Contudo, a política cultural é pensada com ênfase exclusiva nas artes consolidadas. Considerando que a diversidade cultural é o maior patrimônio da população, busca-se contemplá-la através de articulações com a rede socioassistencial como CRAS, CAPS infantil, CREAS, entre outros, mobilizando e reestruturando ações facilitadoras para oportunizar e divulgar com eficácia as ações dos Núcleos Municipais de Artes e Cultura como efetiva política pública cultural. Dessa maneira, a Faperp desenvolverá estratégias de contatos individualizados para a



apresentação do projeto, oferta das atividades formativas culturais, realização de vivências para a divulgação do projeto e sensibilização do público alvo.

XII- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descrição dos objetivos e ações a serem atingidas, metodologia aplicada e indicadores de avaliação.

Oficina	Objetivos	Ações / Metodologia	Indicadores / Avaliação
Artes Plásticas	- Incentivar a produção artística e cultural- Elementos de linguagem- Desenho de observação- Aquarela- Pintura a óleo- Processos de criação	- Introdução teórico-prática da linguagem visual e processo criativo; Exploração de elementos constitutivos das artes e das diferentes formas de expressão (desenho, aquarela, óleo); Exercícios de coordenação motora e visualização criativa (desenho "cego", espaço negativo, perspectiva, luz e sombra); Experimentos com aguadas, texturas, estudos de paisagens e cenas imaginárias; Círculo cromático, mistura de paleta, composição e iluminação de cena; Criação individual e colaborativa; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa via lista de presença.	- Rotina semanal/mensal dos instrutores; Listas de presença mensal com percentual de atendimento; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica do conteúdo; Relatórios mensais dos instrutores (quantitativo e qualitativo); Parecer técnico-pedagógico sobre relatórios; Reuniões trimestrais por área e semestrais com toda a equipe; reuniões pedagógicas conforme necessidade.
Ballet	- Contexto e práticas- Elementos da linguagem- Técnica- Processos criativos	- Ferramentas de estudo e análise histórico-cultural; Exercícios de técnica do ballet clássico (barra, centro, diagonal, sapatilha de ponta, musculatura, rotação); Sequências coreográficas (eixo, alinhamento, postura, musicalidade); Exploração criativa do movimento e autoconhecimento corporal; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa via lista de presença.	- Rotina semanal/mensal dos instrutores; Listas de presença mensal com percentual de atendimento; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais (qualitativo e quantitativo); Parecer técnico-pedagógico; Reuniões trimestrais por área e semestrais.
Dança Contemporânea	- Contextos e práticas- Elementos da linguagem- Técnicas- Processos de criação	- Pesquisa e análise de formas de expressão coreográfica contemporânea; Exploração de fatores de movimento (tempo, peso, fluência, espaço, níveis, solo, deslocamentos); Experimentação de elementos cênicos (figurino, iluminação, cenário, trilha); Procedimentos de improvisação como fonte de vocabulário próprio; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa via lista de presença.	- Rotina semanal/mensal dos instrutores; Listas de presença mensal; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais (quantitativo e qualitativo); Parecer técnico-pedagógico; Reuniões trimestrais e semestrais.
Jazz	- Contextos e práticas- Elementos da linguagem- Técnicas- Processos de criação	- Estudo histórico-cultural do jazz; Exercícios técnicos (flexibilidade, força, ritmos, giros, saltos, soltura corporal); Dinâmica entre movimento e espaço; Improvisação como criação de repertório pessoal; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença mensal; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico-pedagógico; Reuniões trimestrais/semestrais.

Oficina	Objetivos	Ações / Metodologia	Indicadores / Avaliação
Sapateado	- Contextos e práticas- Elementos da linguagem- Técnicas- Processos de criação	- Estudo histórico-cultural; Exercícios de percepção musical, coordenação motora e ritmo; Técnicas de articulação dos pés e fortalecimento muscular; Improvisação e criação de repertório; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Dança de Salão	- Contextos e práticas- Elementos da linguagem- Técnicas- Processos de criação	- Estudo histórico-cultural e influências de cada estilo (forró, samba, valsa, bolero, tango etc.); Exercícios em dupla (condução, precisão, respiração, harmonia); Técnicas de improvisação e criação de repertório; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença mensal; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Literatura	- Desenvolver gosto pela leitura de fruição- Representação do real no ficcional- Leitura crítica- Elementos textuais- Profundização em textos- Relações com outras artes	- Leitura individual e compartilhada de diversos gêneros; Produção escrita e valorização de relatos; Estudos teóricos aplicados; Saraus comunitários; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Saraus e produtos de culminância; Reuniões trimestrais/semestrais.
Teoria Musical	- Elementos musicais e linguagem- Propriedades da música- Ouvido crítico- Criatividade musical	- Estudo de notação, pauta, claves, compasso, tonalidades e escalas; Melodia, ritmo e harmonia; Solfejos rítmicos e melódicos; Exercícios de percepção; Leitura de partituras e audição; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Bateria	- Princípios básicos da bateria- Prática do instrumento- Ritmos mais usados	- Estudos preliminares de cada peça; Aquecimento e alongamento; Postura; Técnicas de baqueamento, rudimentos e independência de pés; Prática de viradas e marcações; Estudo de ritmos variados (valsa, rock, samba, baião, forró etc.); Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Percussão	- Habilidades em instrumentos de percussão- Técnicas- Repertório	- Exploração das características sonoras; Alongamento, postura e coordenação motora; Técnicas de empunhadura; Percepção rítmica, pulso, dinâmica; Desenvolvimento de repertório em diversos ritmos; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Violão Clássico	- Linguagem musical e leitura de partitura-	- Estudo de notação, escalas, arpejos, acordes e campo harmônico; Postura e independência das	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo;

Oficina	Objetivos	Ações / Metodologia	Indicadores / Avaliação
	Técnicas- Repertório	mãos; Solfejos rítmicos e melódicos; Repertório de diversos períodos e estilos; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Violão Popular	- Teoria e prática instrumental- Repertório	- Estudo de acordes, cifras, campo harmônico e batidas rítmicas; Posicionamento dos dedos e qualidade sonora; Execução de músicas e criação de letras/cifras progressivas; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Viola Caipira	- Fidelidade às raízes do instrumento- Acordes, escalas e canto- Técnicas e repertório	- Conhecimento do instrumento, afinação “cebolão” e origem; Postura e funcionamento das cordas; Exercícios de técnica e repertório caipira; Treinamento vocal (melodia e dueto); Estudo de ritmos tradicionais (toada, cururu, arrasta-pé etc.); Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Teclado	- Notas e teclas- Acordes- Coordenação motora- Repertório	- Estudo de notas, oitavas e leitura de cifras; Campo harmônico maior e menor; Exercícios de coordenação entre mãos; Repertório progressivo; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Piano	- Linguagem musical- Teoria e prática- Repertório	- Teoria musical e solfejo; Notação, claves, compasso, escalas e dinâmicas; Exercícios técnicos (escalas, arpejos, dedilhado); Repertório progressivo; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Violino	- Linguagem musical- Instrumento, postura e arco- Técnica e repertório	- Teoria musical, postura corporal e uso do arco; Técnicas de mão direita (arco) e esquerda (dedilhado, vibrato, pizzicato); Afinação com diapasão; Estudos de sonoridade, partituras e repertório progressivo; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Violoncelo	- Linguagem musical- Instrumento, postura e arco- Técnica e repertório	- Teoria musical, postura ao tocar violoncelo e uso do arco; Técnicas de mão direita (arco) e esquerda (dedilhado, harmônicos); Escalas e estudo de partituras; Repertório progressivo; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Sopro	- Linguagem musical- Embocadura-	- Teoria musical, embocadura e qualidade sonora progressiva; Exercícios de pentagrama, clave e	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo;

Oficina	Objetivos	Ações / Metodologia	Indicadores / Avaliação
	Treinamento rítmico e melódico- Repertório	simbologia; Solfejos rítmicos e melódicos; Estudo de partituras; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Teatro	- Primeiro contato ou aprimoramento teatral- Sensibilidade criativa- Aprendizagem autônoma mediada- História do teatro- Leitura em voz alta- Cena e processos criativos	- Jogos teatrais e dinâmicas de improvisação (voz e corpo); Abordagens teóricas para desenvolvimento colaborativo; Estímulos externos (imagens, textos, música); Leitura de textos dramáticos e dramaturgia colaborativa; Construção de cenas e narrativas cênicas; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Desenho de Observação	- Incentivar produção artística- Elementos da linguagem- Desenho de observação- Processo de criação	- Introdução à linguagem visual e processo criativo; Exploração de elementos das artes (ponto, linha, forma, cor, espaço); Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Cultura Hip-Hop (Breaking)	- Contextos e práticas- Elementos da linguagem- Técnicas- Processos de criação	- Pesquisa e análise da cultura hip-hop e dance breaking; Exploração de fatores de movimento (tempo, peso, fluência, ritmo); Análise de espaços para composição cênica; Improvisação para construção de repertório próprio; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Cultura Hip-Hop (RAP)	- Contextos e práticas- Elementos da linguagem- Literatura urbana- Técnicas- Processos de criação	- Trabalho de rima e poesia; Valorização da rima e do processo criativo; Estudos teóricos aplicados aos textos; Saraus comunitários; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Saraus e apresentações; Reuniões trimestrais/semestrais.
Canto Coral	- Linguagem e elementos do canto coral- Técnica- Repertório- Criatividade	- Desenvolvimento de habilidades vocais (respiração, solfejo, alongamentos); Noções de partitura e regência; Exercícios de coordenação e entonação; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.
Street Jazz	- Contextos e práticas- Elementos da linguagem- Técnicas- Processos de criação	- Estudo histórico-cultural e técnicas de street jazz (flexibilidade, força, ritmo, giros, saltos); Exploração de improvisação e criação de repertório próprio; Aulas presenciais ou videoaulas; materiais impressos; rotina de trabalho professor/coordenador; busca ativa.	- Rotina semanal/mensal; Listas de presença; Registros fotográficos e em vídeo; Observação pedagógica; Relatórios mensais; Parecer técnico; Reuniões trimestrais/semestrais.

A carga horária e a estimativa de alunos ficarão livres para podermos trabalhar de acordo com a demanda.

XIII- GRADE DE ATIVIDADES

FASE	DESCRIÇÃO DAS METAS	Ano: 2025/2026											
		Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Jul/26	Ago/26
Dimensão do trabalho técnico-operativo	Divulgação, seleção e contratação dos instrutores.												
	Divulgação para abertura das matrículas nos cursos com vagas remanescentes												X
	Reunião com os coordenadores dos Núcleos					X							
	Rematrículas dos interessados em se inscrever nos cursos				X								
	Reunião de Equipe para planejamento das atividades					X							
	Início das aulas					X							
	Acompanhamento da execução das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Monitoramento da frequência nas atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Solicitação dos recursos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Recebimento do recurso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prestação de contas do recurso recebido	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Relatório mensal Técnico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Relatório quadrimestral				X				X				X
	Reunião trimestral de equipe por área	X			X			X			X		
	Reunião semestral de equipe geral					X						X	
	Relatório final												X

FASE	DESCRIÇÃO DAS METAS	Set/25											
		Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Jul/26	Ago/26
Dimensão do trabalho com o aluno	Curso de artes plásticas	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de dança contemporânea	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de jazz	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de sapateado	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de dança de salão	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de literatura	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de teoria musical	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de bateria	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de percussão	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de violão clássico	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de violão popular	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de viola caipira	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de teclado	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de piano	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de violino	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de violoncelo	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de sopro	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de teatro	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de desenho de observação	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de cultura hip-hop (breaking)	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de cultura hip-hop (rap)	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de canto coral	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	Curso de street jazz	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X

XIV – AVALIAÇÃO E DEFINIÇÃO DOS PARAMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

1 - Indicadores

Serão utilizados para avaliar o cumprimento dos objetivos e metas previstos, dados ou referências quantitativas e qualitativas que permitirão representar o desempenho das atividades executadas. Os indicadores possibilitarão a avaliação do processo (eficiência), dos resultados (eficácia) e do impacto (efetividade). Avaliação do Processo (eficiência) será focada nas atividades realizadas: as atividades foram executadas de forma eficiente e de acordo com o planejado? Avaliação de Resultados (eficácia) será focada na metodologia: as atividades realizadas alcançaram o efeito esperado? Os caminhos escolhidos foram eficazes? Avaliação de Impacto (efetividade) será focada no público alvo: houve transformação social, econômica ou ambiental provocada pelos resultados alcançados? Utilizaremos como meios de verificação dos indicadores: relatórios gerais constando: avaliação geral de todo o processo de desenvolvimento das ações, tendo como ferramentas norteadoras a transparência das ações e os recursos repassados.

2 - Avaliação Mensal

Indicadores: relatórios mensais, registros fotográficos das atividades desenvolvidas, listas de presença dos alunos, avaliação mensal das atividades executadas, materiais impressos, rotinas de instrutores e coordenadores (semanais e mensais) das atividades desenvolvidas, compilação dos dados, das ações e dos recursos repassados.

Resultados esperados:- cumprimento das metas previstas.

3 - Avaliação Quadrimestral

Indicadores: avaliação das metas, relatórios quadrimestral e mensal, registros fotográficos das atividades desenvolvidas, listas de presença dos alunos, avaliação mensal das atividades executadas, materiais impressos, relatos/pesquisas para aferir o grau de satisfação do público-alvo atendido, rotinas de instrutores e coordenadores (semanais e mensais) das atividades desenvolvidas, compilação dos dados referente aos meses equivalentes, das ações e dos recursos repassados, parecer qualitativo da equipe e dos serviços prestados.

Resultados esperados:- cumprimento das metas previstas, comprovação da eficiência da metodologia, melhoria do desempenho cultural/educacional dos alunos inscritos no serviço, realizando, se necessário, o reajuste das ações.

4 - Avaliação Anual

Indicadores: avaliação das metas, relatório anual, quadrimestral e mensal, registros fotográficos das atividades desenvolvidas, listas de presença dos alunos, avaliação mensal das atividades executadas, materiais impressos, relatos/pesquisas para aferir o grau de satisfação do público-alvo atendido, reuniões e capacitações pedagógicas, rotinas de instrutores e coordenadores (semanais e mensais) das atividades desenvolvidas, compilação dos dados referente aos meses equivalentes, das ações e dos recursos repassados, parecer qualitativo da equipe e dos serviços prestados.

Resultados esperados:- cumprimento das metas previstas e eficiência da metodologia, comprovação do processo (eficiência), resultados (eficácia) e impacto (efetividade) do plano de trabalho apresentado.

XV - ESPECIFICAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO E UTILIZAÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO

1 - Equipe Técnica de Trabalho:

A Fundação sempre atua em seus projetos de forma responsiva, a fim de garantir qualidade nos resultados esperados. Neste projeto de coordenação pedagógica - artística, administrativa - financeira e de docência de cursos livres, oficinas e laboratórios nos Núcleos Municipais de Artes e Cultura da Secretaria Municipal de Cultura, atuaremos no mesmo formato por meio de uma equipe MULTIDISCIPLINAR. O diferencial da equipe multidisciplinar está, basicamente, na união de profissionais com diferentes especializações trabalhando para alcançar o resultado esperado, de modo que suas diferentes abordagens e habilidades contribuam complementarmente para a realização deste projeto.



O trabalho em equipe desenvolvido colaborativamente é fundamental para o sucesso de diversas atividades e a Faperp atua neste formato, pois são vários os benefícios que uma equipe bem afinada e integrada pode trazer. Nossa seleção será pautada em dois pontos: competências e habilidades, a fim de construir uma equipe de pessoas que tragam consigo histórias de vida, personalidades e competências diferentes, mas que se relacionam e complementam. Quando todas essas características trabalham juntas, as tarefas são desenvolvidas em menos tempo e com mais qualidade, aumentando a produtividade da equipe referente ao serviço contratado. A Fundação acredita neste formato, pois são 29 anos de experiências comprovadas em desenvolvimento e execução de projetos e são inúmeros os resultados satisfatórios conquistados.

2 - Atribuições da equipe

A coordenação pedagógica artística será um agente articulador, promovendo a integração dos instrutores, alunos e de todos os que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem. Entre as habilidades específicas da função está também a mediação de conflitos e o atendimento aos pais e /ou responsáveis, quando necessário. Os procedimentos de monitoramento e avaliação ocorrerão através de:

- Análise de dados, coletados através de instrumentos específicos, da execução das ações desenvolvidas no serviço;
- Visitas técnicas nos locais de realização das atividades, previamente agendadas, ou não;
- Reuniões de monitoramento, individuais, por segmentos artísticos e/ou coletivas;
- Estratégias de avaliação do serviço prestado.

O assistente administrativo dará todo o suporte necessário para o desenvolvimento e monitoramento de todas as ações relacionadas ao setor administrativo.

A coordenação administrativa-financeira será responsável pelo desenvolvimento de todas atividades relacionadas com a solicitação de recursos, compras de materiais, contratação de serviços, recursos humanos, prestação de contas mensais, quadrimestrais e anuais. E também trabalhará em consonância com a coordenação pedagógica artística e o assistente técnico.

3 – Regime de Contratação:

QTD.	CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO BASE VÍNCULO
01	Coordenador Pedagógico-Artístico	Superior Pedagogia, Letras ou Artes.	40h	R\$ 5.042,88 CLT
01	Coordenador Administrativo- Financeiro	Superior ou Técnico Administração, Contabilidade, Direito.	40h	R\$ 5.042,88 CLT
01	Assistente Administrativo	Ensino Médio Com experiência em Produção Cultural.	40h	R\$ 3.647,70 CLT
ATÉ 30	Instrutores	Técnica e experiência	Hora/aula	R\$ 35,00 *

4 - Serviços de Terceiros:

- Serviços de pessoa jurídica para realização de capacitação, oficinas, palestras, organização, decoração ou demais serviços ligados ao projeto;
- Serviços de pessoa jurídica para a manutenção dos instrumentos;
- Serviços gráficos, folders, banners, formulários timbrados e artes;
- Serviços de cartório: reconhecimento de firmas, fotocópias, autenticação, registros em geral.
- Conta de Energia elétrica – CPFL.
- Conta de telefone/internet.
- Conta de Água e esgoto - SEMAE
- Publicações em jornais (balanços e DRE).
- Serviços de comunicação visual, serviços de áudio, vídeo, foto;
- Serviços de marketing;
- Recarga de cartuchos de impressora.
- Manutenção de equipamentos, computadores e de software.
- Serviços contábeis necessários à execução do presente Projeto, com vistas a garantir a boa e correta aplicação dos recursos, conforme prevê o Termo de Colaboração;
- Serviços de Departamento de pessoal e Recursos Humanos referente a equipe técnica do projeto;
- Serviços jurídicos para assessorar nos contratos de trabalho e prestadores de serviços;
- Aluguel de equipamentos como som, luz, tendas, banheiros químicos e demais equipamentos necessários para a realização de eventos relacionados ao projeto;

5 - Material de consumo.

- **Material de expediente/ escritório:** papel sulfite (A4 e Ofício 2), caixa para arquivo morto, pasta com trilho, caneta, lápis, borracha, caneta marca texto, macho e fêmea, pincel atômico, cartolina, clips, fita adesiva, cola, carimbo em geral, almofada para carimbo, toner para impressora, pilhas, agenda, impressos e formulários em geral, grampos, barbante e afins.
- **Material para processamento de dados:** etiqueta para impressora, peças e acessórios para computadores e periféricos, toner para impressora laser, teclados e mouses.
- **Materiais para os cursos, oficinas e laboratórios:** rolo de papel bobina craft, folhas para utilização no flip chart, flip chart, estante de partituras, cabeamentos em geral, conexão de instrumentos e artigos necessários para a realização das aulas, visando garantir a qualidade e bom funcionamento das atividades, desde que haja recurso necessário e respeitando todas as regras de compras e contratações.
Item de alimentação: aquisição de itens de alimentação a serem utilizados para capacitações e reuniões com colaboradores.
- **Materiais de Manutenção de Bens Móveis:** encordoamento (instrumentos de corda), arcos para violino, plugs, componentes diversos, peças, acessórios e sobressalentes para aplicação, manutenção e reposição em bens móveis em geral, tais como: cabos, materiais de reposição para instrumentos musicais e afins.



XVI – VALOR DO PROJETO

Para a execução do Serviço, de acordo com esse plano, será necessário o montante de **R\$860.897,00 (Oitocentos e sessenta mil, oitocentos e noventa e sete reais)**. Esses valores são adequados conforme o cronograma financeiro de desembolso.

- Previsão de repasse 01 de setembro a 31 de dezembro de 2025:: R\$ 249.567,00 (Duzentos e quarenta e nove mil, quinhentos e sessenta e sete reais).
- Previsão de repasse 01 de janeiro a 31 de agosto de 2026: R\$ 611.330,00 (Seiscentos e onze mil, trezentos e trinta reais)
- **R\$860.897,00 (Oitocentos e sessenta mil, oitocentos e noventa e sete reais).**

XVII – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS FINANCEIROS



CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE RECURSOS FINANCEIROS													
ANO 2025													
Serviço técnico especializado de coordenação pedagógica-artística, administrativa e de docência de cursos livres, oficinas e laboratórios nos Núcleos Municipais de Artes e Cultura da Secretaria Municipal de Cultura.													
Vigência do termo de colaboração	01/09/2025 a 31/08/2026												
Origem do Recurso	Municipal												
Parâmetros de Despesas	MESES												TOTAL ANUAL 2025
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
RECURSOS HUMANOS PESSOAIS E ENCARGOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 20.200,00	R\$ 20.200,00	R\$ 20.200,00	R\$ 20.200,00	R\$ 80.800,00
DÍSSÍDIO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
13º SALÁRIO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.100,00	R\$ 10.100,00	R\$ 20.200,00
FÉRIAS 1/3 DE FÉRIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PREVISÃO DE RESCISÕES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 312,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ 1.312,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS/BENEFÍCIOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.100,00	R\$ 2.100,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.800,00	R\$ 7.700,00
REAJUSTE SERVIÇOS TERCEIRO/BENEFÍCIOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
SERVIÇOS DE TERCEIROS (Instrutores - hora-aula)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 39.795,00	R\$ 39.800,00	R\$ 31.200,00	R\$ 19.160,00	R\$ 129.955,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS (Conforme plano de trabalho)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 9.600,00
TOTAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 64.807,00	R\$ 65.000,00	R\$ 66.100,00	R\$ 53.660,00	R\$ 249.567,00

São José do Rio Preto, 27 de agosto de 2025

Dr. Carmo Augusto Rosin
Diretor-Presidente

Entidade declarada de utilidade pública conforme Lei Municipal nº8505 de 29 de novembro de 2001
Entidade declarada de utilidade pública conforme Lei Estadual nº 11.292 de 16 de dezembro de 2002
Rua Siqueira Campos nº 3926 Bairro Santa Cruz – CEP:15014-030 – Fone/fax: (17) 3211-1089
CNPJ: 01.577.672/0001-27 – e-mail: faperp@faperp.org.br – site: www.faperp.org.br

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE RECURSOS FINANCEIROS

ANO 2026

Serviço técnico especializado de coordenação pedagógica-artística, administrativa e de docência de cursos livres, oficinas e laboratórios nos Núcleos Municipais de Artes e Cultura da Secretaria Municipal de Cultura.

Vigência do termo de colaboração	01/09/2025 a 31/08/2026												
Origem do Recurso	Municipal												
Parâmetros de Despesas	MESES												TOTAL ANUAL 2026
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
RECURSOS HUMANOS PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 20.200,00	R\$ 20.200,00	R\$ 20.200,00	R\$ 20.200,00	R\$ 20.200,00	R\$ 20.200,00	R\$ 20.200,00	R\$ 20.200,00	-	-	-	-	R\$ 161.600,00
DÍSSIDIO	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 2.000,00	-	-	-	-	R\$ 2.000,00
13º SALÁRIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ -
FÉRIAS 1/3 DE FÉRIAS	-	-	R\$ 7.000,00	-	R\$ 11.000,00	-	R\$ 11.000,00	-	-	-	-	-	R\$ 29.000,00
PREVISÃO DE RESCISÕES	R\$ -	-	-	-	-	-	-	R\$ 90.000,00	-	-	-	-	R\$ 90.000,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	-	-	-	-	-	R\$ 7.500,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS/BENEFÍCIOS	R\$ 2.100,00	R\$ 1.900,00	R\$ 2.300,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.100,00	R\$ 2.100,00	R\$ 2.300,00	R\$ 2.200,00	-	-	-	-	R\$ 17.000,00
REAJUSTE SERVIÇOS TERCEIRO/BENEFÍCIOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 150,00	-	-	-	-	R\$ 150,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS (Instrutores - hora-aula)	R\$ 27.760,00	R\$ 34.640,00	R\$ 39.800,00	R\$ 36.360,00	R\$ 36.360,00	R\$ 38.080,00	R\$ 22.600,00	R\$ 38.080,00	-	-	-	-	R\$ 273.680,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS (Conforme plano de trabalho)	R\$ 6.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 6.800,00	R\$ 2.800,00	-	-	-	-	R\$ 30.400,00
TOTAL	R\$ 58.360,00	R\$ 60.540,00	R\$ 73.100,00	R\$ 62.360,00	R\$ 73.460,00	R\$ 64.180,00	R\$ 63.900,00	R\$ 155.430,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 611.330,00

São José do Rio Preto, 27 de agosto de 2025

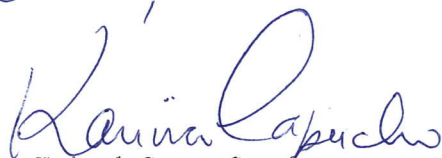
X
Dr. Carmo Augusto Rosin
Diretor- Presidente

XVIII - REFERÊNCIAS TEÓRICAS

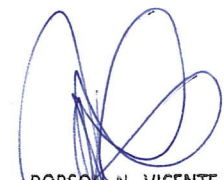
- AZEVEDO, Fernando Antônio Gonçalves de. A Abordagem Triangular no ensino das artes como teoria e a pesquisa como experiência criadora. Jaboatão dos Guararapes: SESC, 2016.
- BARBOSA, Ana Mae. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: Ed. C/Arte, 1998.
- BARBOSA, Ana Mae (Org.). Inquietações e mudanças no ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2002.
- BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Brasília: MEC; SEF, 1997.
- CUNHA, Maria Isabel da. Inovações pedagógicas e a renovação de saberes no ensinar e no aprender na universidade. In: VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de ciências sociais. Coimbra, 2004.
- CUNHA, Maria Isabel: O bom professor e sua prática, Campinas, Papirus, 1989.
- FREINET, C. Conselho aos pais. Ed. Lisboa: Estampa, 1974.
- FREINET, C. Pedagogia do bom senso. 3a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- LOPONTE, Luciana Gruppelli. Docência artista: arte, estética de si e subjetividades femininas. Porto Alegre: UFRGS, 2005. 207 p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.
- MARTINS, G. A. Estudo de Caso: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006.
- MASI, D. Criatividade e grupos criativos. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Caminhos metodológicos. In. BARBOSA, Ana Mae (Org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2012, p. 69-77.
- ROGERS, 1978. In: [s.n.] Algumas definições de criatividade. Disponível em: <<http://www.geocities.com/crearbr/>>. Acesso em: mai. 2009.
- SILVA, Mauricio da. A contribuição da Abordagem Triangular do Ensino das Artes e Culturas Visuais para o desenvolvimento da epistemologia da Educomunicação. 2016. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2016. Disponível em: Acesso em: 10 de mar. 2017.

São José do Rio Preto, 27 de Agosto de 2025.

Ciente, 28/08/2025


Karina de Campos Capucho
Assistente de Programas e Projetos
Secretaria Municipal de Cultura


Dr. Carmo Augusto Rosin
Diretor Presidente
FAPERP


ROBSON N. VICENTE
Secretário Municipal de Cultura
Prefeitura de São José do Rio Preto

Ciente, 28/08/2025